

Link original: <http://www.utlm.org/onlinebooks/changech17.htm#452>

O General Smith (General Smith)

O interesse de Joseph Smith em assuntos militares está refletido no Livro de Mórmon, pois está cheio de relatos de guerras e derramamento de sangue. Dr. Hugh Nibley afirma que há "170 páginas de guerras e agitações" no Livro de Mórmon.

Apenas quatro anos depois de Joseph Smith publicar o Livro de Mórmon, ele organizou um exército e marchou "para o Missouri 'resgatar Sião'." Este projeto foi um completo fracasso (ver Mormonismo-Sombra ou Realidade? P. 192-93). Em 1838 Smith tinha os Mórmons organizados em um exército em Far West, Missouri, mas ele acabou se rendendo à milícia.

Um desenho de "Tenente-General Joseph Smith" com espada desenhada. (VER FIGURA – SEE PICTURE).

Em Nauvoo, Illinois, os Mórmons organizaram a Legião de Nauvoo. Robert Bruce Flanders explica: "Um alvará deu à cidade seu próprio pequeno exército, a famosa Legião de Nauvoo... A Legião era, portanto, independente e não era sujeita às leis militares de Illinois" (Nauvoo: Kingdom On The Mississippi, p. 100).

"... Coronel", "Capitão" ou "General" foram termos que vieram a substituir "Irmão", "Élder" ou "Presidente" quando relacionado aos Santos. As vestimentas militares eram para eles um símbolo particular do status, prestígio, e da reafirmação... O registro revela claramente que o Tenente General (ele preferia o título completo) Smith tinha expectativas positivas quanto ao seu cargo militar...

À medida que a cidade crescia, a Legião também crescia, causando apreensão entre gentios na vizinhança com relação à natureza e intenção do reino Mórmon (Ibid., P. 112-13).

O escritor mórmon Hyrum L. Andrus registrou: "Sobre a aparição do Profeta como um tenente-general na liderança da Legião de Nauvoo, Lyman L. Woods lembrou:" Eu o vi em um cavalo branco vestindo o uniforme de um general... Ele estava conduzindo um desfile da Legião e parecia um deus "" (Joseph Smith, The Man And The Seer – Joseph Smith, O Homem e o Vidente, p.5).

Joseph Smith estava muito orgulhoso de sua posição como chefe da Legião de Nauvoo e gostava de ser chamado de "Tenente-General Joseph Smith" (ver History of the Church - História da Igreja, vol. 4 p. 382) Na verdade, este título não equivalia a nada fora de Nauvoo.

Joseph Smith parece ter adorado exibições militares. Sob a data de 7 de maio de 1842, encontramos esta declaração na História da Igreja: "A Legião de Nauvoo... foi revisada

pelo Tenente-General Joseph Smith, que comandou ao longo do dia. Com o encerramento do desfile, o tenente-general Joseph Smith ... observou que "sua alma nunca esteve mais satisfeita do que nessa ocasião" (vol.5, p.3).

Joseph Smith parece ter desejado liderar um grande exército, pois preparou uma "Petição ao Senado e à Câmara dos Representantes dos Estados Unidos, datada de 26 de março, pedindo o privilégio de levantar 100.000 homens para estender a proteção às pessoas que desejam estabelecer Oregon e outras porções do território dos Estados Unidos, e estender a proteção ao povo no Texas "(History of the Church, vol.6, p.228). Neste documento lemos:

Seção 1. Seja ordenado... que Joseph Smith... seja autorizado e dotado de poderes para criar uma companhia de cem mil voluntários armados ...

Seção 2. E será ordenado que se qualquer pessoa ou pessoas impedirem ou tentarem impedir ou molestar o dito Joseph Smith de executar seus desígnios em levantar os ditos voluntários, ... ele (ou eles) que está dificultando, molestando ou ofendendo , será punido com multa não superior a mil dólares... ou por trabalho árduo em alguma obra pública não superior a dois anos, ou ambos,...

Ver [sic 3] E seja ordenado mais... que o dito Joseph Smith seja por este meio constituído membro do exército destes Estados Unidos... (History of the Church – História da Igreja, vol.6, p.277).

Havia, naturalmente, quase nenhuma possibilidade que a petição de Joseph Smith fosse aceita. Em 25 de abril de 1844, Orson Hyde escreveu uma carta de Washington em que declarou: "O Sr. Semple disse que Smith não poderia constitucionalmente ser constituído membro do exército por lei, e isso, sem nada mais, impede sua passagem "(Ibid., Vol. 6, página 372).

Os planos e as manobras militares de Joseph Smith eram muito perturbadores para os não-mórmons que viviam ao redor de Nauvoo. Em 21 de julho de 1841, o jornal anti-mórmon, 'Sinal de Varsóvia' (*Warsaw Signal*), relatou: "Quão militares essas pessoas estão se tornando! Tudo o que dizem ou fazem parece respirar o espírito de táticas militares, seu profeta aparece, em todas as ocasiões, vestido com uniformes regimental e assina o seu nome como Tenente General, e mais títulos são encontrados na Legião de Nauvoo, do que em qualquer livro sobre táticas militares possa produzir, ... Verdadeiramente a luta deve ser uma parte do credo desses santos!"

Joseph Smith parece ter se imaginado como um grande líder militar. O leitor pode se lembrar do sonho e da interpretação no diário de Joseph Smith, que indicava que o governo dos EUA iria pedir ajuda a Smith contra um inimigo estrangeiro.

(Portuguese Translation: Rosaine Dalila Scruff)